

O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Adriano Ricardo de Moraes Silva ¹
Clebson de Albuquerque Monteiro ²
Janaína Nilo de Melo ³
Thaiane Misian da Conceição Silva ⁴
Benedita Betânia Gomes dos Santos ⁵

A presente pesquisa tem como objetivo evidenciar as práticas utilizadas pelos docentes de Língua Portuguesa, em relação ao desenvolvimento e aprimoramento da leitura em sala de aula, envolvendo os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II – Anos Finais, através do Subprojeto *Ler e escrever sem doar – o sabor do texto revelado através da literatura*, desenvolvido na Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV.

Nosso intuito é fazer uso das observações feitas a partir da prática docente, destacar os métodos aplicados para desenvolver o hábito da leitura e conseqüentemente da escrita, como também contribuir para que essas práticas sejam efetivas e tenham êxito.

Os grandes benefícios que a leitura oferece para a vida do estudante são indispensáveis, justificando a realização de um projeto de pesquisa sobre o tema em questão. Mas, sobretudo, são a desvalorização e o desinteresse por essas práticas os reais motivos desse trabalho, sendo necessário mudar essa realidade, visto que “... a tônica da escola deveria ser a leitura, num trabalho que fizesse do hábito de ler uma coisa tão importante como respirar.” (ZIRALDO, 1988, p.27)

É inegável a importância da abordagem sobre a alfabetização e o letramento, amplamente discutida, mas, ainda, tão frágil no cotidiano da sala de aula. Aspecto esse que justifica a defasagem na proficiência da leitura, afinal, alfabetizar letrando caminham paralelamente, são os áses desse imenso baralho. De acordo com os dados estatísticos o não domínio da leitura é algo que assombra a sociedade já há bastante tempo e com o advento da

¹ Graduando do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, adriano.silva1@alunos.uneal.edu.br;

² Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, clebsonmonteiro@alunos.uneal.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, janainamelo@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, thaiane@alunos.uneal.edu.br;

⁵ Professor orientador: Especialista em Letras Português/Literatura da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, bbspinto@yahoo.com.br;

pandemia os desafios de encantar e incentivar os estudantes à leitura tornaram-se quase intransponíveis. Mas cabe “à escola e aos professores que são essenciais na influência sobre a leitura no aluno, orientar, mais precisamente, despertar o gosto para o ato de ler.” (FREIRE, 1995, p. 17) e “a característica básica ante o texto é o objetivo do leitor, ou seja, o leitor deve extrair do texto uma informação. Sabendo fazer isso, já é um grande passo para que o leitor comece a ter o gosto pela leitura”. (GERALDI, 1984, p. 73)

O objetivo geral, já supracitado, trata de uma análise das atividades docentes, para o aprimoramento e estímulo da leitura nos estudantes, onde serão identificadas as dificuldades do docente no desenvolvimento dessa prática e o reconhecimento que atribuem para o letramento; exploração de teorias e modelos sobre o processo de leitura no contexto educacional e a contribuição com atividades de interpretação de textos como forma de aperfeiçoar a habilidade leitora dos alunos, além de procurar estimular nestes últimos o deleite por essa prática.

O presente projeto é uma pesquisa-ação, cujo objetivo principal é interferir na realidade estudada e modificá-la. Trata-se de uma pesquisa de campo e de cunho qualitativo, onde observaremos como os professores estão introduzindo a leitura em suas aulas; as dificuldades apresentadas em seu desenvolvimento e qual o nível de interesse dos discentes. Coletaremos os dados, através da participação nas aulas e entrevistas com a gestão, os professores responsáveis e os alunos, dados que, em seguida, serão devidamente analisados.

Após a análise de todas as informações, realizamos oficinas voltadas para a leitura e escrita, onde apresentamos a importância dessas práticas, perspectivando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades e despertar o prazer pela leitura, principalmente dos que ainda não se sentem motivados. A realização de palestras e trabalhos envolvendo a leitura, para os alunos se encantarem com o mundo literário. Vale destacar que o projeto foi pensado com a finalidade de mudar a realidade encontrada, pautada na leitura, e mais do que isso, instigar nos alunos o ato de ler como um exercício a ser feito continuamente, para além das atividades em sala de aula.

Como base teórica para o tema em questão, esse projeto de pesquisa baseia-se nos seguintes autores: Ziraldo; Umberto Eco; J.W. Geraldi; I. C. B. Neves; Isabel Solé; Paulo Freire; Ana Paula Peres Raimundo; Marcel Proust; Luiz Carlos Cagliari e Rangel & Rojo, que contextualizam o tema supracitado.

Os resultados obtidos no decorrer da pesquisa mostram pontos negativos, tal como o número reduzido de leitura, revelando que esta ainda precisa receber a devida atenção,

devendo tornar-se uma prática constante na (s) escola (s) e criar no discente o desejo por este universo literário. A alfabetização tardia ainda compõe a realidade atual. E como pontos positivos, houve o melhoramento da leitura de alunos que apresentavam dificuldades; o engajamento nas oficinas com os textos propostos, o encanto que mostraram com as palestras e a boa produção de textos. É notável pontuar que os fins alcançados a partir deste projeto foram de grande importância, mesmo que ainda precise melhorar, principalmente pelo fato de ter ressignificado o pensamento dos estudantes sobre a leitura ser algo chato e cansativo, transformando-a numa prática prazerosa e divertida, mesmo diante dos obstáculos encontrados.

Terminamos com a ideia de ter contribuído para minimizar a realidade apresentada, como o letramento literário ou alfabetização. Buscou-se não só conhecer as alternativas usadas pelos professores, mas também inserir ações que contribuiu para o acesso efetivo desses estudantes ao mundo das letras.

Palavras-chave: Leitura; Prática efetiva, Letramento literário, Deleite, Transformação.

REFERÊNCIAS

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1984.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 30. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

ZIRALDO. A escola não está preparada para a mágica da leitura. Nova Escola, São Paulo: Abril. n. 25. p.26-29. out 1988.